

Resenha do artigo intitulado “Movimentos populacionais migratórios internacionais: dilemas e desafios ao estado e à sociedade”¹

Review of the article entitled “International migratory population movements: dilemmas and challenges for the state and society”

Louise Azeredo Moraes²

 <https://orcid.org/0000-0003-3573-5544>

 <http://lattes.cnpq.br/2223970292400440>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: louiseazeredo@gmail.com

Isabella Carvalho Genestreti³

 <https://orcid.org/0000-0003-4321-2284>

 <http://lattes.cnpq.br/6528247058713510>

UniProcessus – Centro Universitário Processus, DF, Brasil

E-mail: isagenestreti10@gmail.com



Resumo

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Movimentos Populacionais Migratórios Internacionais: Dilemas e Desafios ao Estado e à Sociedade”. Este artigo é de autoria de: Dr. Samuel Costa da Silva; Ângela M. L. C. Lima; João P. R. Mota. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, no Vol. I, edição n. I, jul./dez., 2019.

Palavras-chave: Imigrante. Refugiado. Conflito. Migração.

Abstract

This a review of the article entitled “International Migratory Population Movements: Dilemmas and Challenges for the State and Society”. This article is authored by: Dr. Samuel Costa da Silva; Ângela M. L. C. Lima; João P. R. Mota. the article reviewed here was published in the journal “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, in Vol. I, edition n. I, jul./dez., 2019.

Keywords: Immigrant. Refugee. Conflict. Migration.

Resenha

Esta é uma resenha do artigo intitulado “Movimentos Populacionais Migratórios Internacionais: Dilemas e Desafios ao Estado e à Sociedade”. Este artigo é de autoria de: Dr. Samuel Costa da Silva; Ângela M. L. C. Lima; João P. R. Mota. O artigo aqui resenhado foi publicado no periódico “Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social”, no Vol. I, edição n. I, jul./dez., 2019.

Quanto aos autores deste artigo, sabemos um pouco a respeito do currículo de cada um deles. Muito do que consiste na formação ou na experiência de um autor compreende para a reflexão temática dos temas aos quais se propõe a escrever. Conheçamos, então, um pouco sobre cada um dos autores.

¹ Resenha de aproveitamento da disciplina TC (Trabalho de Curso), do curso Bacharelado em Direito, do Centro Universitário Processus – UniProcessus, sob a orientação dos professores Jonas Rodrigo Gonçalves e Danilo da Costa. A revisão linguística foi realizada por Érida Cassiano Nascimento.

² Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

³ Graduanda em Direito pelo Centro Universitário Processus – UniProcessus.

O primeiro autor deste artigo é o Dr. Samuel Costa da Silva. Pós-doutor e doutor em sociologia pela UnB e pesquisador do Centro Universitário Processus (UniProcessus). Leciona Sociologia Geral e Jurídica no curso de Direito, Ciência Social, Política e Filosofia nos cursos de Gestão Pública e Administração Pública do Centro Universitário Processus (UniProcessus). Lattes: <http://lattes.cnpq.br/3112932557993212>; Orcid:<https://orcid.org/0000-0001-6376-788>. A segunda autora deste artigo é Ângela M. L. C. Lima. Graduada em Direito pelo Centro Universitário Processus (UniProcessus). O terceiro autor deste artigo é João P. R. Mota. Graduado em Direito pelo Centro Universitário Processus (UniProcessus).

Esta resenha é dividida nos seguintes capítulos: resumo, palavras-chave, *abstract*, *keywords*, introdução, Convenções em prol dos refugiados e imigrantes, Imigrantes? O Brasil já não tem problemas demais? Os imigrantes e a ausência de um lar, as efetivas necessidades dos imigrantes no Brasil, considerações finais, referências.

Os tratados e as convenções a favor dos imigrantes e refugiados criaram bases legais para a ajuda humanitária e internacional. A busca de refúgio além-fronteiras está se tornando uma necessidade para uma parte da população mundial, vítima das guerras internas e externas de sua pátria. No entanto, as leis são de grande necessidade real para os que migram em território brasileiro. Além de regular a situação legal dos imigrantes, é tarefa do Estado e da sociedade criar condições para que eles de fato entrem no país como cidadãos legais. Esta pesquisa analisou os problemas e conflitos de imigrantes de Gana, Venezuela, Gabão e Nigéria.

O tema deste artigo é “Movimentos Populacionais Migratórios Internacionais: Dilemas e Desafios ao Estado e à Sociedade”. Foi discutido o seguinte problema: “O problema das migrações de grandes populações em busca de refúgio pode ser observado há séculos, ao longo da história”. O artigo partiu da seguinte hipótese: “todas as vezes que à situação de guerra ou intensos conflitos internos se tornam incontornáveis, os movimentos populacionais migratórios reaparecem como solução temporária ou permanente para as vítimas”.

Os autores pontuam com objetividade que a finalidade geral é analisar os dilemas e os desafios dos movimentos populacionais migratórios internacionais. Os objetivos específicos foram: “discutir as convenções a favor dos refugiados e imigrantes; listar se o Brasil já não teria diversos problemas sociais; discutir sobre a ausência de um lar dos imigrantes; investigar as necessidades apropriadas para os imigrantes no Brasil”.

Ademais, a suntuosa temática da pesquisa contou com a justificativa de que é de suma importância que o Estado brasileiro, dentro de suas condições próprias, desenvolva políticas de receptividade para atender às demandas dessa população em trânsito mundial, em busca de um refúgio. Não basta aprovar o nome do imigrante ou do refugiado e deixá-lo no país, além disso, é necessário estabelecer condições para que o imigrante e suas famílias se mantenham em solo brasileiro.

As dificuldades abordadas pelos entrevistados são solucionadas com incomplexidade, bastando vontade política e uma maior compreensão por parte da sociedade. Usada de maneira que leva o leitor ao bom e fácil entendimento, a metodologia para a construção da pesquisa utilizada no artigo aqui analisado foi o depoimento colhido de imigrantes, como da Venezuela, Gana, Nigéria e Gabão, assim, ponderando, seus dilemas e conflitos.

Vale salientar que ao longo da história, o problema das migrações de grandes populações em busca de refúgio durante séculos, pode ser muito bem assistido,

pois, diante dos cenários de guerra ou excessivos enfrentamentos internos, os movimentos populacionais migratórios se apresentam como recurso temporário ou permanente para às vítimas e, nos últimos dez anos, foi comprovado um aumento significativo no número de imigrantes em busca de acolhimento. Os que visam as migrações com olhos altruístas, defendem o direito à vida como algo pertencente ao indivíduo e o desassocia de sua área político-geográfica.

Em se tratando da Declaração Universal dos Direitos Humanos (1948) e a importância de certificar os direitos dos seres, é necessário considerar-se os direitos humanos *stricto sensu* e *lato sensu*. Os direitos humanos *lato sensu* fundamenta-se em normas de proteção que se encontram definidas, no curso da história, tanto para os tempos de paz quanto para os tempos de guerra ou de situações excepcionais, enquanto os direitos humanos *stricto sensu* referem-se a princípios dos direitos humanos e dos refugiados, que são os que estão em situação de vulnerabilidade social e têm seus direitos fundamentais violados.

Um bom número de tratados e convenções internacionais nas últimas décadas definiram os direitos, deveres e direitos naturais do homem, mas na guerra deve-se lembrar a ausência de uma pátria, apesar de toda a provisão de todos os requisitos de segurança. Por isso, atualmente existe um entendimento coletivo de que a ação pública para resolver os conflitos pertinentes a situação de refúgio em que se encontram, sendo que a saúde, educação, segurança, moradia e pela busca de seu próprio sustento. Por mais que todas as áreas sejam feitas dessa forma, não será suficiente cuidar do que é essencial para esse imigrante, que é a abundância de um lar.

De maneira brilhante conforme nos mostra os autores, em Brasília, entre 28 de fevereiro de 2018 e 19 de setembro de 2019, foi realizada uma pesquisa, na qual foram entrevistados doze imigrantes da Venezuela, Gana, Nigéria e Gabão. Em seus depoimentos, foram relatados que as maiores dificuldades enfrentadas pelos imigrantes no Brasil relacionam-se às condições de vida, pois são insuficientes os recursos que recebem para o seu amparo em território brasileiro, além de não terem qualquer facilidade para receber informações ou atendimentos específicos para imigrantes.

Ademais, o Brasil deve prestar atenção especialmente aos movimentos migratórios internacionais de sua população. Esse cuidado não é de um espírito altruísta e humanitário, dada a grande abundância de imigrantes e refugiados no mundo, mas também com amplas fronteiras, e de acesso a vários países com atritos internos na América Latina. Não só o Estado, mas a sociedade como um todo deve estar preparada para acolher pessoas de outros países e de culturas diferentes, porque essas pessoas não vêm ao país para apenas se abrigarem, querem a segurança de um novo lar e também querem contribuir com seu talento para que seu país adotivo possa crescer e acolher outros em condições de vulnerabilidade. Não é só aprovar o nome do imigrante ou do refugiado e o deixar no país, é preciso proporcionar a eles condições para que exista o sentimento de pertencimento como os relacionamentos interpessoais, que são fundamentais para obter a felicidade, a qualidade de vida e proporcionar aos refugiados um bem-estar nesta terra desconhecida.

Referências

COSTA, Samuel da Silva; LIMA, Ângela M. L. C; MOTA, João P. R.; Movimentos Populacionais Migratórios Internacionais: Dilemas e Desafios do Estado e à Sociedade. **Revista Processus de Políticas Públicas e Desenvolvimento Social**. Volume I, n.1 jan.-dez., 2019. Disponível em: <http://periodicos.processus.com.br/index.php/ppds/article/view/162>

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como elaborar uma resenha de um artigo acadêmico ou científico. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 3, n. 7, p. 95–107, 2020. DOI: 10.5281/zenodo.3969652. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/41>>. Acesso em: 3 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como escrever um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 29–55, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319105. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/122>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Como fazer um projeto de pesquisa de um artigo de revisão de literatura. **Revista JRG de Estudos Acadêmicos**. Vol. 2, n. 5, p. 01–28, 2019. DOI: 10.5281/zenodo.4319102. Disponível em: <<http://revistajrg.com/index.php/jrg/article/view/121>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

GONÇALVES, Jonas Rodrigo. Escolha do tema de trabalho de curso na graduação em Direito. **Revista Coleta Científica**. Vol. 5, n. 9, p. 88–118, 2021. DOI: 10.5281/zenodo.5150811. Disponível em: <<http://portalcoleta.com.br/index.php/rcc/article/view/58>>. Acesso em: 13 ago. 2021.

ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Declaração Universal dos Direitos Humanos**, 1948. Disponível em: <<https://www.unicef.org/brazil/declaracao-universal-dos-direitos-humanos>>. Acesso em: 29 out. 2022.